

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES ENFERMEIROS NO
CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE RENAL

CAROLINE LEITE DE MORAIS VÉRAS

SÃO LUIS /MA
2020

CAROLINE LEITE DE MORAIS VÉRAS

**REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES ENFERMEIROS NO
CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE RENAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Ângela Cristina Freire
Diógenes Rego

SÃO LUIS / MA

2020

RESUMO

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde é um instrumento de formação profissional e o preceptor é o agente que conduzirá tal processo. No Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, o plano de ensino dos residentes enfermeiros têm recebido poucas adequações. **Objetivo:** Atualizar as atividades dos alunos enfermeiros do Curso de Residência Multidisciplinar, na Atenção à Saúde Renal, no Setor de Nefrologia. **Metodologia:** Projeto de intervenção que atualizará o Plano de Aulas Teórico-Prática dos enfermeiros da Residência Multiprofissional em Nefrologia. **Considerações finais:** Considerando o acompanhamento deficiente dos alunos pelos preceptores, propõe-se a atualização do plano de ensino no treinamento em serviço, facilitando a integração entre a preceptoria e a rotina diária de assistência.

Palavras-chave: Preceptoria. residência multiprofissional em saúde.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

“A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é considerada um instrumento de formação profissional para o SUS e caracteriza-se por ser uma pós-graduação de modalidade *lato sensu*, tendo como proposta a formação em serviço (...), tendo como (...) objetivo a transformação do processo e da organização de trabalho e das práticas profissionais (...), de modo a possibilitar mudanças nas relações, nos processos e nas respostas às necessidades de saúde da população” (SILVA, L. S.; NATAL, S; 2019, p. 2).

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (RMS/HU-UFMA) compreende dois programas: *Programa de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso* (com áreas de concentração Atenção em Saúde Renal, Atenção Cardiovascular, Atenção em Terapia Intensiva e Atenção em Clinicas Médica e Cirúrgica) e *Programa de Atenção à Saúde da Criança e da Mulher* (com Áreas de Concentração em Atenção em Saúde da Mulher, Atenção em Saúde da Criança e Atenção em Neonatologia).

Das atividades realizadas, 80% são práticas e teórico-práticas, sendo esta estrutura organizada pelos preceptores e tutores da RMS / HU-UFMA baseado no Projeto Político-Pedagógico do curso (HU-UFMA, 2018).

Na Área de Atenção Renal (Setor de Nefrologia), para os alunos enfermeiros, as atividades de treinamento em serviço têm sido difíceis devido à grande quantidade de atividades assistenciais e administrativas exercidas pelas preceptoras, em meio a uma intensa reestruturação do hospital escola e a um ambiente ambulatorial de ensino com usuários graves estáveis, cujo tratamento (hemodialítico) requer atenção integral e intensiva para evitar instabilidade e agravamento da situação de saúde do usuário durante e após as sessões de hemodiálise.

Em meio a essas dificuldades, o plano de ensino dos residentes enfermeiros têm recebido poucas adequações e atualizações, sendo que é sabido que um planejamento “é um requisito importante para a gestão pois permite que as tarefas tenham uma direção, um sentido, imediato ou cumulativo, sendo esse claro, definido e pactuado (UFG, 2018, p. 3).

Além disso, o planejamento é um instrumento para diagnóstico da realidade, com capacidade para propor alternativas e identificar meios para viabilizar sua transformação e realizar ações oportunas para executá-lo (UFSC, 2016, p. 73). E segundo Giroto (2016), “o papel de cada um dos atores e o plano de ensino devem estar bem planejados e pactuados, de maneira a proporcionar melhores resultados”.

Considerando ainda o desenvolvimento frequente no âmbito científico, precisamos atualizar constantemente o planejamento das aulas teórico-práticas sob responsabilidade do preceptor de modo a oferecer um aprendizado pragmático, que permita aos profissionais atuar eficazmente para atender às necessidades de saúde da população com doença renal.

Assim sendo, baseando-se no que o preceptor entende como importante o aprendizado do aluno e baseado também nas necessidades verbalizadas pelos alunos, propõe-se o desenvolvimento de um planejamento atualizado para atividades dentro da carga horária teórico prática da RMS/HU-UFMA, na Área de Atenção em Saúde Renal, para os residentes enfermeiros.

2 OBJETIVO

2.1 GERAL

Atualizar o Plano de Atividades para os Enfermeiros Residentes de Atenção à Saúde Renal.

2.2 ESPECIFICOS

- Elaborar Plano de Estudo Teórico que deverá ser contemplado pelo aluno diária ou semanalmente (sob forma de atividades de dispersão) no setor da unidade do rim, com sugestões de artigos e capítulos de livros divididos por assuntos a serem apreendidos naquele período;
- Produzir cronograma de atividades práticas diárias/semanais dos alunos no setor da unidade do rim, em consonância à teoria apreendida no mesmo período;
- Programar atividades de discussões de casos ou temas relacionadas a Atenção Renal entre os alunos e entre estes e o preceptor;
- Possibilitar discussões de casos com equipe multidisciplinar de residência, seja através de visitas a beira leito ou em reuniões com os profissionais.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário deste projeto de intervenção é o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), Unidade Presidente Dutra, mais especificamente o Setor UNIDADE DO RIM.

“O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15 de abril de 2004.

Por excelência, (...) é um centro de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas (...) tendo inclusos em seus objetivos, além da assistência na área de saúde em todos os níveis de complexidade,

de forma universalizada e igualitária harmonizada com o Sistema Único de Saúde – SUS, também ser campo de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins (...) bem como aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, contribuindo para o fortalecimento e expansão da pós-graduação”.

O Hospital Universitário é formado por duas grandes unidades hospitalares, a Unidade Presidente Dutra e a Unidade Materno Infantil e Unidades Externas, discriminadas a seguir:

- Ambulatório de Cirurgia Bariátrica e Dermatologia;
- Banco de Tumores;
- Centro Oftalmológico;
- Programa de Assistência ao Paciente Asmático e Ambulatório de Dor Crônica;
- Serviço de Urologia – Litotripsia e Análises Clínicas;
- Centro de Pesquisa Clínica – CEPEC;
- Centro de Prevenção de Doenças Renais;
- Prédio Lilian Flores – Ambulatórios;
- Núcleo do Fígado e Endocrinologia.

Na Unidade Presidente Dutra, são oferecidos os serviços assistenciais em Clínicas Médica e Cirúrgica, Ambulatórios Especializados, Neurocirurgia, Traumatologia, Obesidade, Transplantes, Hemodinâmica, UTI Geral e Cardíaca, Litotripsia, Terapia de Substituição Renal, dentre outros.

Na Unidade Materno Infantil, oferece os serviços de UTI Neonatal e Pediátrica, Clínicas Médica e Cirúrgica Materno-Infantil, Gestação de Alto Risco, Ambulatórios Especializados, Imunização, Doenças Infecto-Parasitárias, dentre outros (EBSERH, 2020).

A Unidade de Rim, por sua vez, engloba o Centro de Prevenção de Doenças Renais (CPDR) e o Setor de Nefrologia. No que se refere ao plano de intervenção proposto neste trabalho, ele será executado no Setor de Nefrologia, onde é realizado o tratamento ambulatorial hemodialítico de doentes renais agudos e crônicos.

Neste setor, temos disponíveis três salas, com um total de 33 máquinas, sendo que destas, 04 encontram-se em unidades de terapia intensiva e 01 no setor de transplante renal. São disponibilizadas duas salas para pacientes renais crônicos em

caráter ambulatorial que incluem pacientes de todo o Estado do Maranhão e uma específica para pacientes internados que necessitem de tratamento hemodialítico durante período de internação.

Neste setor, atua uma equipe multidisciplinar com médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, farmacêutico, profissionais de educação física, assistente social e residentes da RMS / HU-UFMA empenhados em fornecer atenção à saúde especializada de qualidade aos usuários.

A equipe executora desse plano de preceptoria constituir-se-á das enfermeiras preceptoras da Unidade de Rim dessa instituição, onde ocorrem as sessões de hemodiálise. O público-alvo serão os alunos enfermeiros do *Programa de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso*, da Área de Atenção em Saúde Renal, durante o período em que estejam em nosso setor (Unidade de Rim), nas salas de hemodiálise.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Para a intervenção do plano proposto, as enfermeiras preceptoras do setor de nefrologia analisarão primeiramente o cronograma antes utilizado para, posteriormente, serem propostas adequações pertinentes com a proposta do curso e deste projeto.

Sendo assim, serão revisados os assuntos teóricos a serem estudados pelos alunos durante cada mês, apresentando a seguinte proposta:

Tabela 01 – Cronograma para estudo teórico do Programa de Residência Multiprofissional para alunos enfermeiros da Unidade de Rim (HUUFMA)

1º Mês	Revisão da anatomia e da fisiologia renal, da doença renal crônica e seu estadiamento e de suas doenças de base.
2º Mês	Cinética da uréia, funcionamento do equipamento de hemodiálise e tipos de terapia renal substitutiva.
3º Mês	Acesso vascular para hemodiálise, modalidades e complicações do tratamento hemodialítico.
4º Mês	Diálise peritoneal (DP): conceitos, princípios fisiológicos da DP, modalidades, técnicas, complicações, cuidados de enfermagem em DP.

5º Mês	Estudo de áreas de problemas clínicos (nutrição em doença renal crônica, hipertensão arterial e diabetes melito em doença renal crônica, anormalidades hematológicas, dentre outros.
6º Mês	Cuidados de enfermagem em hemodiálise.

No semestre seguinte, os preceptores avaliarão as dificuldades que os alunos tiveram nos meses anteriores e realizarão revisões teóricas e práticas através de discussões em grupos e estudos de casos dirigidos.

Serão direcionados conteúdos de capítulos de livros e/ ou artigos científicos relacionados àqueles temas que deverão ser estudados pelos alunos em atividades de dispersão antes de cada apresentação prática pelo preceptor (que deverá ser realizada na semana subsequente ao estudo), sendo o treinamento em serviço desta semana focado nesses assuntos.

Ao fim de cada semana, serão feitas pequenas discussões sobre o conteúdo apreendido pelos alunos e sugeridos novos assuntos para a semana subsequente em um encontro com os preceptores, de forma que seja apreendido o conteúdo e retirado dúvidas. Nesse momento, serão anotados os assuntos que os alunos demonstraram ter maior dificuldade de aprendizagem ou sugestões de estudos e curiosidades surgidas para serem discutidas posteriormente.

Quinzenalmente, serão feitos grupos de estudo sobre os temas que foram constatados de maior dificuldade de aprendizagem entre os alunos nas duas semanas passadas e feitas pequenas apresentações grupais acerca desses temas.

No segundo semestre, ao final de cada bimestre, cada aluno deverá ter realizado um estudo de caso (que poderá ser realizado em dupla) e apresentado a equipe multidisciplinar e aos preceptores, por meio de reuniões programadas.

Semanalmente, deverá ser incentivada a participação do aluno residente nas visitas à beira leito realizadas pela equipe multiprofissional, de forma a realizarmos discussões dos casos mais complexos, tendo em vista ao bom acolhimento e atendimento eficiente daqueles usuários.

A seguir, apresentamos resumo das atividades sugeridas a cada semestre:

Tabela 02 – Planejamento de atividades do Programa de Residência Multiprofissional para alunos enfermeiros da Unidade de Rim (HUUFMA)	
1º SEMESTRE	Assuntos teóricos incentivando a correlação do aluno com a prática vivenciada no treinamento em serviço.
2º, 3º e 4º SEMESTRES	Avaliar as dificuldades dos alunos nos meses anteriores; Discussões em grupos e estudos de casos dirigidos, baseados nas dificuldades encontradas.
Semanalmente	Atividades de dispersão com estudo de capítulos de livros e/ ou artigos científicos relacionados aos temas da semana antes de cada apresentação prática pelo preceptor. Discussões sobre o conteúdo apreendido pelos alunos e sugeridos novos assuntos para a semana, de forma que seja retirado dúvidas. Incentivar a participação do aluno residente nas visitas à beira leito realizadas pela equipe multiprofissional.
Quinzenalmente	Grupos de estudo sobre os temas que foram constatados de maior dificuldade de aprendizagem entre os alunos nas duas semanas passadas e feitas pequenas apresentações grupais acerca desses temas.
Bimestralmente	Apresentação de estudos de caso.

O treinamento em serviço deverá ser baseado na vivência da prática administrativa do enfermeiro e assistencial no setor de unidade renal, tentando-se coordenar com as atividades teóricas no setor e, sempre que possível, com o conteúdo apresentado nas disciplinas teóricas programadas pela coordenação da residência.

Essas adequações serão feitas em conjunto com as preceptoras enfermeiras do treinamento em serviço, através de encontros com discussão dos cronogramas, como temas, prazos e avaliações a serem feitas no setor da unidade de rim.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Constituem fragilidades para execução do projeto proposto e/ou implementação do produto final deste projeto:

- Os preceptores não possuem carga horária definida para as atividades de preceptoria no treinamento em serviço;
- As mudanças frequentes de horários de aulas teóricas/práticas dos alunos, fora do cronograma mensal (da coordenação da residência);
- A fragilidade no controle da frequência dos alunos, pois mantém-se o uso de folha física de frequência, mas não temos acesso ao planejamento geral (mensal) das aulas, podendo ser que em dias que deveriam estar em treinamento em serviço, falem e não tenhamos consciência disso, por exemplo;
- Inexistência de ferramenta digital de acesso a informações gerais (cronogramas, controle de frequências, notas, etc.) entre coordenação, preceptores e alunos. Atualmente, recebemos e-mails com informações sobre as aulas teóricas programadas e suas suspensões, porém, individualmente e próximas às datas de início das disciplinas, dificultando nossas programações para treinamento em serviço com os alunos;

As oportunidades, entretanto, são interessantes em nosso serviço, sendo elas:

- O fato de trabalharmos no mesmo local em que exercemos a preceptoria;
- O fato do regime de trabalho dos enfermeiros do setor ser diário, o que facilita o acompanhamento dos alunos durante treinamento em serviço, estudos em grupo e avaliações de suas atividades;
- Pelo quadro de enfermeiras ser satisfatório, aquelas que são preceptoras tem a possibilidade, caso o serviço autorize, de liberar-se das atividades assistenciais uma ou duas horas mais cedo, no final de cada semana, para realizar as atividades em grupo com os alunos enfermeiros bem como para programar como serão feitas as atividades da semana com os mesmos.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes instrumentos e estratégias para avaliar o processo de implantação do Plano de Preceptoria:

Mensalmente, serão preenchidos formulários pelos preceptores que conterão informações sobre o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, como por exemplo, se foi possível realizar todos os encontros teóricos com os alunos durante o mês / quantos encontros precisaram ser reagendados ou sobre o grau de participação de cada alunos nesses encontros.

No início do semestre e bimestralmente, os alunos responderão a um questionário acerca de assuntos da nefrologia que deverão ser aprendidos durante o referido semestre naquela unidade bem como sua avaliação quanto as facilidades e dificuldades encontradas por eles durante o processo de ensino e aprendizagem naquele período, que constará de perguntas de múltiplas escolhas, sendo avaliadas as respostas e notas adquiridas nos dois questionários, de forma a se detectar a evolução do processo de aprendizagem dos alunos naquele período e, conseqüentemente, da eficácia dos métodos utilizados.

E ao fim de cada semestre, deverão ser avaliadas as possíveis adequações necessárias à melhoria ao Plano de Preceptoria, devendo ser estas inclusas no referido plano para avaliação no próximo semestre e, ao final de um ano, deveremos ter concluído as adequações do Plano de Preceptoria a ser utilizado no ano seguinte.

Os formulários e questionários que serão utilizados para a avaliação do processo de implantação do Plano de Preceptoria serão elaborados posteriormente a esse trabalho de forma que venham a contemplar todos os itens mencionados anteriormente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Multiprofissional em Saúde constitui um importante instrumento de formação a profissionais em saúde, permitindo maior empoderamento do conhecimento técnico-científico ao longo do curso.

Na Área de Atenção Renal, os alunos enfermeiros encontram obstáculos no acompanhamento pelos preceptores devido às dificuldades destes em conciliar a assistência aos usuários do serviço da unidade às atividades de preceptoria.

O adequado planejamento das atividades teóricas e práticas da residência permite a constante atualização do conhecimento que é compartilhado aos residentes bem como facilita o acompanhamento destes pelo preceptor durante suas atividades.

Espera-se que a partir desse Plano de Preceptoría possa ser elaborado um planejamento aprimorado para as atividades de treinamento em serviço para os Enfermeiros Residentes de Atenção à Saúde Renal, facilitando a integração entre a atividade de preceptoría com a rotina diária de assistência, objetivando a qualidade do serviço fornecido pela instituição e a constante melhoria de seu Programa da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS).

Acredita-se que esse plano de preceptoría seja exequível a medida em que temos profissionais comprometidos e bem capacitados para a assistência ao usuário do serviço de saúde e para o acompanhamento do aluno de residência multiprofissional, de forma que podemos aproveitar as oportunidades e ultrapassar as fragilidades encontradas durante esse processo.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EBSERH. Hospital Universitário da UFMA, 2020. Apresentação. Hospital Universitário da UFMA: Histórico de competência e referência. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufma/apresentacao>>. Acesso em: 08, julho. 2020.

EBSERH. Hospital Universitário da UFMA, 2020. Infraestrutura. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufma/infraestrutura>.> . Acesso em 21, janeiro. 2021.

GIROTTTO, Leticia Cabrini. **Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde**. São Paulo, 2016.

Disponível em:

<http://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/publicacoes/cedem_129_dissertacao_leticia_cabrini_girotto.pdf>. Acesso em 25 Maio. 2020.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: Gerência de Ensino e Pesquisa, Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. **Manual do residente** – São Luís: HUUFMA, 2018. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/16424/0/Manual_RMS_01.04.2019_.pdf/c0b9f652-d482-4925-a962-ecc02af067b6>. Acesso em: 25 maio 2020.

LEITE, S. N.; SOARES, L.; MENDES, S. J.; VILVERT, A. F.; SCHNEIDER, L. M. C. **Gestão da assistência farmacêutica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016. 160 pg.

SILVA, Lais Santos; NATAL, Sônia. **Residência multiprofissional em saúde: análise da implantação de dois programas pela Universidade Federal de Santa Catarina.** Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462019000300505&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 25 Maio. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, **Planejamento estratégico da coordenação dos programas de residência multiprofissional em saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás para o ano de 2018.** Goiânia, 2018. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1062/o/PLANEJAMENTO_ESTRAT%C3%89GICO_2018_-_vers%C3%A3o_final.pdf?1526477067>. Acesso em 25 Maio. 2020.